

I Macabeus 4, 60-61; 5, 1-3

de o dia vinte e cinco do mês de Casleu, com alegria e gozo:

60 E neste mesmo tempo fortificaram êles o monte Sião, e levantaram em tôrno altos muros, e fortes tôrres. tremendo não tornassem os gentios a vir outra vez, e o pisassem aos pés como tinham feito antes.

61 E ali pôs Judas uma guarnição para o guardar, e fortificou-o para também segurar Betsura, a fim de ter o povo uma fortaleza nas fronteiras da Iduméia. (6)

CAPÍTULO 5

GUERRAS DE JUDAS CONTRA OS IDUMEUS, E CONTRA OS AMONITAS. EXPEDIÇÃO DE SIMÃO A GALILEIA, E DE JUDAS A GALAAD. JOSÉ, E AZARIAS DEIXADOS NA JUDÉIA INVESTEM TEMERARIAMENTE CONTRA GORGÍAS, E SÃO VENCIDOS. JUDAS TENDO VOLTADO PARA A JUDÉIA. MARCHA CONTRA OS IDUMEUS, E CONTRA OS FILISTEUS.

1 E aconteceu que assim que as gentes, que estavam nos contornos, ouviram que o altar e o santuário tinham sido reedificados como dantes, iraram-se muito:

2 E resolveram extinguir de todo aos da linhagem de Jacó, que viviam entre êles, e começaram a matar alguns do povo, e a perseguir outros.

3 Entretanto Judas estava ocupado em debelar os filhos de Esaú na Iduméia, e os que estavam na Acrabatane: Porque tinham sempre os israelitas como bloqueados, e os desbaratou com uma grande mortandade. (1)

(6) **BETSURA** — Cidade entre Jerusalém e o Hebron, na fronteira da Iduméia.

(1) **NA ACRABATANE** — Eram umas gargantas, que ficavam na extremidade meridional do mar Morto, nos confins da Iduméia.

4 Êle se lembrou também da malícia dos filhos de Bean, que serviam como de laço e de tropêço para apanhar o povo, armando-lhe emboscadas no caminho. (2)

5 E foram encerrados por êle em tórres, e os bloqueou, e anatematizou-os, e lançou fogo às suas tórres queimando-as com todos os que estavam nelas.

6 Daqui passou Judas a ver-se com os filhos de Amon, e achou fortes tropas, e um numeroso povo, e a Timóteo que era seu capitão:

7 E teve com êles diversos recontros, e foram desfeitos à vista dêles: E os matou:

8 E tomou a cidade de Gazer, e as povoações do seu distrito, e voltou para a Judéia.

9 Entretanto as gentes que viviam em Galaad, se uniram contra os israelitas, que estavam no seu país, para os exterminar: Mas êstes fugiram para a fortaleza de Dateman.

10 E mandaram cartas a Judas, e a seus irmãos, em que lhes diziam: Ajuntaram-se contra nós as gentes do contórno, para nos exterminarem:

11 E elas se prepararam a vir, e a tomar a fortaleza, a que nós nos acolhemos: E Timóteo é o general do seu exército. (3)

12 Vem tu pois agora, e livra-nos das suas mãos, porque muitos dos nossos têm já perecido.

(2) **DOS FILHOS DE BEAN** — Não se sabe que filhos de Bean fôsem êstes. Conhece-se nos arredores do mar Morto uma cidade chamada Beon (Núm 32, 3), que poderá ser esta. Outros entendem que é Batanéia, comarca do Além-Jordão.

(3) **TIMÓTEO E' O GENERAL DO SEU EXÉRCITO** — Caiet e de Carrières julgam que êste Timóteo é diverso do outro do mesmo nome, que fica referido no versículo 6. O qual primeiro Timóteo se supõe que tinha sido morto em Gazara algum tempo antes. 2 Mac 10, 37.

1 Macabeus 5, 13-21

13 E todos os nossos irmãos, que assistiam nos arredores de Tubin, foram passados à espada: E levaram cativas suas mulheres, e seus filhos, e tomaram os seus despojos, e mataram ali perto de mil homens. (4)

14 Quando ainda se estavam lendo estas cartas, eis-que chegaram então outros mensageiros de Galiléia, rasgados já os vestidos, trazendo outras novas semelhantes:

15 Porque diziam que os de Ptolemaida, e de Tiro, e de Sidônia se tinham congregado contra êles: E tôda a Galiléia está cheia de estrangeiros, para nos perderem.

16 E tanto que Judas e o povo ouviram estas novas, fizeram uma junta magna, para deliberarem o que se devia fazer, em ordem a darem socorro a seus irmãos, que se achavam no último apêrto, e quase em têrmos de perecerem à violência de seus inimigos.

17 Então disse Judas a seu irmão Simão: Toma gente contigo, e vai, e livra teus irmãos que estão em Galiléia: Que eu e meu irmão Jônatas iremos para Galaad.

18 E deixou a José, filho de Zacarias, e a Azarias por chefes do povo, para guardarem a Judéia com o resto das tropas:

19 E lhes deu esta ordem dizendo: Governai êste povo: E não deis batalha contra as gentes, menos que nós não tenhamos vindo.

20 E deram-se a Simão três mil homens, para ir para Galiléia: E a Judas oito mil para ir para Galaad.

21 E marchou Simão para Galiléia, e deu muitas vezes batalha às nações: E estas foram derrotadas na sua presença; e foi em seu alcance até à porta

(4) **QUE ASSISTIAM NOS ARREDORES DE TUBIN** — O país de Tubin crê-se que era o mesmo que o país de Tob, na outra banda do Jordão, ao norte de Galaad, de que êle fazia uma trepa.

22 de Ptolemaida: E morreram daquelas gentes perto de três mil homens, e tomou os seus despojos.

23 E tomou consigo os que estavam em Galiléia, e em Arbates com suas mulheres, e seus filhos, e tudo quanto elles tinham, e trouxe-os para Judéia com grande alvorço.

24 Ao mesmo tempo Judas Macabeu, e seu irmão Jônatas passaram o Jordão, e marcharam três dias de caminho pelo deserto.

25 E os nabuteus lhes saíram ao encontro, e os receberam pacificamente, e lhes contaram tudo o que tinha acontecido a seus irmãos em Galaad. (5)

26 E como muitos dêles haviam sido fechados em Barasa, e em Bosor, e em Alimas, e em Casfor, e em Maget, e em Carnaim: Que tôdas estas cidades eram fortificadas, e grandes. (6)

27 E acrescentaram que da mesma sorte se achavam fechados outros nas outras cidades de Galaad, e que seus inimigos tinham resolvido fazer marchar ao outro dia o seu exército contra estas cidades, com o fim de os apanhar, e de acabar com todos elles num mesmo dia.

28 E Judas com o seu exército marchou, tomando de repente o caminho do deserto de Bosor, e tomou a cidade por assalto: E mandou passar ao fio da espada todos os varões, e tomou todos os despojos dêles, e pôs fogo à cidade.

(5) **E OS NABUTEUS** — Estes eram os povos mais consideráveis da Arábia deserta, cuja capital era a cidade do Petrá. E os nabuteus descendiam de Nabajot, filho de Ismael. Gên 25, 13.

(6) **E EM CASFOR** — Hábeis intérpretes querem que em lugar de Casfor se deva aqui ler Gasban, a mesma que adiante vem assim nomeada no versículo 36 é o moderno Kastum ao lado do lago Tiberíades.

1 Macabeus 5, 29-38

29 E saíram dali de noite, e marcharam até à fortaleza.

30 E ao ponto de romper o dia, tendo levantado os olhos, viram uma multidão de gente, que não tinha número, que levava escadas, e máquinas para tomar esta fortaleza, e acabar com os que estavam dentro.

31 Viu pois Judas que o ataque estava já começado, e que o alarido dos combatentes retumbava até ao céu, como o som de uma trombeta, e que se levantava também grande clamor na cidade:

32 E disse ao seu exército: Pelejai hoje por vossos irmãos.

33 E marchou em três corpos atrás dos inimigos, ao mesmo tempo tocaram as trombetas, e levantaram gritos a Deus, dirigindo-lhe as suas orações.

34 Logo as gentes de Timóteo conheceram que aquê-le era Macabeu, e fugiram de diante dêle: E os soldados de Judas fizeram nêles grande estrago: E dêles ficaram mortos naquele dia oito mil homens com pouca diferença.

35 E dali passou Judas a Masfa, e assaltou-a e tomou-a e matou a todos os varões que achou nela, e tomou os seus despojos, e pôs-lhe fogo.

36 Continuou depois a sua expedição, e tomou a Casbon, e a Maget, e a Bosor, e as demais cidades de Galaad.

37 E depois disto ajuntou Timóteo outro exército, e se acampou defronte de Rafon, da banda de além da torrente.

38 E mandou Judas reconhecer êste exército: E tornados que foram os mensageiros, lhe disseram: Tô-das as nações pois que estão em tórno de nós se ajuntaram com Timóteo; o exército que elas compõem é extraordinariamente numeroso:

39 E êles trouxeram em seu socorro os árabes, e se acamparam da banda de além da torrente, apercebidos para vir atacar-te. No mesmo ponto marchou Judas contra êles.

40 Então disse Timóteo aos príncipes do seu exército: Quando Judas tiver chegado com sua gente ao pé da torrente da água: Se êle vier primeiro a nós, nós não poderemos aturar o choque: Porque êle terá sôbre nós tôda a vantagem:

41 Mas se êle temer passar, e se acampar da outra banda do rio, passemos nós a êles, e poderemos fazer-lhes rosto.

42 E tanto que Judas chegou à torrente da água, pôs ao longo da torrente os escribas do exército, e lhes passou ordem, dizendo: Não deixeis ficar aqui homem algum, mas venham todos ao combate. (7)

43 E foi êle o primeiro que passou a êles, e todo o povo após dêle, e foram derrotados por êles na sua presença todos os gentios, os quais arrojaram as suas armas, e fugiram para um templo, que havia em Carnaim:

44 E tomou Judas a mesma cidade, e queimou o templo com todos os que nêle estavam: E Carnaim foi assolada, e não pôde resistir contra o ímpeto de Judas.

45 Então congregou Judas todos os israelitas, que havia em Galaad, desde o mais pequeno até o maior, e suas mulheres, e filhos, e formou um exército muito grande para que viessem à terra de Judá.

46 E chegaram até Efron: E acharam que esta cidade, que está situada à entrada do país, era grande,

(7) OS ESCRIBAS DO EXÉRCITO — à letra, ou escribas do povo. Eram êstes, como parece, uns oficiais ou inspetores do exército, que tinham a cargo ter as listas da tropa, e apontar nelas o nome dos soldados, passar-lhes revista, e cumprir com o mais que tocava à sua obrigação.

1 Macabeus 5, 47-56

por extremo forte, e que se não podia declinar dela nem para a direita, nem para esquerda, mas que o caminho ia por meio dela.

47 E os que estavam na cidade fecharam-se dentro dela, e taparam as portas com pedras: E Judas lhes enviou a dizer palavras de paz

48 nestes têrmos: Sêde servidos de nos deixar passar pelo vosso país, para irmos para a nossa terra: E ninguém vos fará mal algum: Nós passaremos a pé sem nos determos. Mas êles não queriam abrir-lhes.

49 Então mandou Judas apregoar pelo arraial, que cada um fôsse atacar a cidade pelo lugar em que estivesse:

50 Os mais valentes homens pois se chegaram aos muros: E deu Judas o assalto àquela cidade por todo o dia, e por tôda a noite, e a cidade se lhe entregou às mãos:

51 E êles fizeram passar ao fio da espada todos os varões, e Judas destruiu a cidade até os fundamentos, e levou tôda a prêsa que se achou nela, e passou por tôda a cidade por cima dos corpos mortos.

52 Depois passaram êles o Jordão na grande campina, que está bem defronte de Betsan.

53 E Judas estava na retaguarda tornando a unir os derradeiros, e animava o povo por todo o caminho, até que chegassem ao país de Judá:

54 E êles subiram ao monte Sião com alegria, e regozijo, e ofereceram holocaustos em ação de graças, por terem voltado em paz, sem que nenhum dêles houvesse perecido.

55 E ao tempo em que Judas e Jônatas estavam no país de Galaad, e Simão, irmão dêles, em Galiléia, diante da fronteira de Ptolemaida:

56 José, filho de Zacarias, e Azarias, general dos

judeus, souberam os bons sucessos que êles tinham tido e as batalhas que se tinham dado.

57 E disse um para o outro: Façamos nós também célebre o nosso nome, e vamos pelejar com as gentes que estão à roda de nós.

58 Passou pois José ordens aos que estavam no seu exército, e êles marcharam contra Jamnia.

59 E saiu Gorgias da cidade, e os seus soldados a encontrar-se com êles, apresentando-lhes batalha.

60 E José, e Azarias foram postos em fugida até à fronteira da Judéia: E os que naquele dia ficaram mortos do povo de Israel, montaram a dois mil homens, e foi grande a deserção que houve no povo:

61 Por êles não terem seguido as ordens de Judas, e de seus irmãos, imaginando que fariam prodígios de valor.

62 Mas os tais não eram da linhagem daqueles homens, por quem a salvação veio a Israel.

63 Ora as tropas de Judas ficaram gozando de grandíssimas estimações na presença de todo Israel, e de tôdas as gentes onde se ouvia o seu nome.

64 E muitos lhes vieram dar os parabéns de tantas vitórias.

65 Passado algum tempo, marchou Judas com seus irmãos, e foi sujeitar os filhos de Esaú no país que fica para o meio-dia, e tomou por fôrça a Quebron e as cidades que dependiam dela: E queimou os seus muros, e as tórres que a torneavam.

66 Depois disto levantou o campo, para dar consigo no país dos estrangeiros, e corria tôda a Samaria. (8)

(8) **E CORRIA TODA A SAMARIA** — Como Samaria parece muito distante do lugar onde então estava Judas, conjecturam muitos e bons intérpretes, que em vez de Samaria se deve aqui substituir Maresa. Era esta uma cidade de Judá, por onde se ia da Iduméia

67 Naquele dia caíram mortos os sacerdotes no combate, querendo dar mostras do seu valor, saindo à peleja sem conselho.

68 E Judas deu volta para Azot, no país dos estrangeiros, e demoliu os seus altares, e queimou as estátuas dos seus deuses: E tomou os despojos que se acharam nas suas cidades, e tornou a vir para a terra de Judá.

CAPÍTULO 6

MORTE DE ANTIOCO EPÍFANES. SEU FILHO EUPATOR LHE SUCEDE. EUPATOR VEM À JUDEIA COM UM PODEROSO EXÉRCITO. TOMADA DE BETSURA. OS JUDEUS SÃO CERCADOS NO TEMPLO. PAZ ENTRE EUPATOR, E OS JUDEUS.

1 Entretanto o rei Antíoco discorria por tôdas as altas províncias, e ouviu que na Pérsia havia uma cidade nobilíssima, chamada Elimaida, e que era abundante de prata e ouro, (1)

2 E nela um templo riquíssimo: E que ali estavam os véus de ouro, e as couraças, e os escudos, que tinha deixado Alexandre, rei de Macedônia, filho de Filipe, que foi o primeiro que reinou na Grécia. (2)

3 E marchou, e intentava tomar a cidade e saqueá-la, mas não pôde porque o seu desígnio chegou à notícia dos que estavam na cidade.

para os filisteus. Modernamente entende-se ser uma cidade de Judá, na vizinhança de Beit-Djibrin.

(1) **CHAMADA ELIMAIDA** — O autor do livro 2 Mac 11, 2, a chama Persépolis, e estava situada sobre o Araxes, a qual Alexandre Magno havia muitos anos tinha queimado como atestam Diodoro, Apiano, Plutarco e Quinto Cúrcio no livro 5, cap. 15.

(2) **E NELA UM TEMPLO RIQUÍSSIMO** — Dedicado à Lua, ou a Diana, segundo o testemunho de Políbio, de José, de Diodoro e de S. Jerônimo, se bem que Apiano e Pausânias nomeiam Vênus.